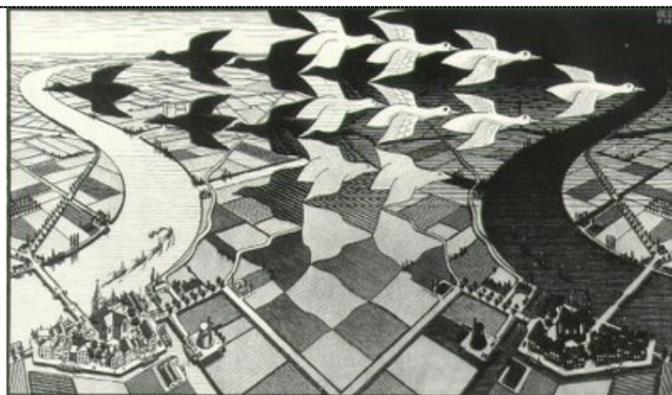


HEDZAM

Nasceu em Paris, em 1889, em meio a um rigoroso inverno, o primeiro filho do casal de judeus Joachim (ele alemão) e Érika (ela austríaca)...

Deram-lhe o nome de Hedzam e seu tio Jeremiah vaticinou: "este menino nasceu para percorrer todos os quadrantes do planeta".

Abel Sidney



Porto Velho, 4 de julho de 2008.

Vitor,

Conforme prometi já iniciei a narrativa do que chamei um dia de "As aventuras de Hedzam por este vasto mundo"...

Não espere, porém, facilidades, meu neto! Não pretendo escrever fácil, pois sei que você não é mais nenhum garotinho.

É meu desejo te ver falando (e escrevendo) a nossa língua tão bem quanto o francês e o inglês que (eu sei) você tem aprendido muito bem!

Na próxima viagem que farei aí ao Canadá, visitaremos em Montreal aquele amigo argentino que prometi te apresentar - o Ramón - um dos maiores especialistas do mundo em **Escher**. Não me lembro bem se comentei com você, mas o Escher é a quem tenho chamado de *mago das ilustrações*.

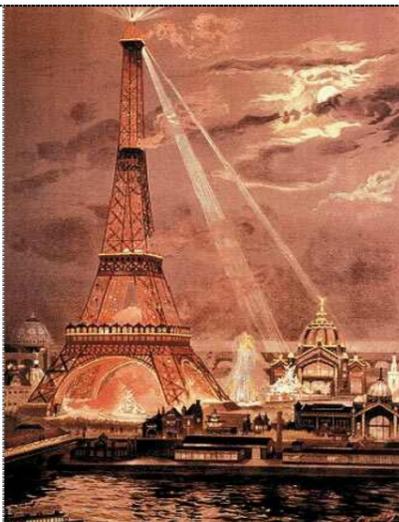
O seu desafio está nas duas ilustrações que apresento aí ao lado e à direita lá em cima. Depois você me diz o que **achou** - nos dois sentidos: encontrar e pensar...

Antes de prosseguir com a história, uma pergunta: você, sinceramente, não se sentirá constrangido se eu disser aos leitores que, na verdade, o Hedzam é o seu amigo imaginário, com quem você conviveu durante alguns anos?!

Mais uma coisa. O que você acha de anunciarmos logo a morte do nosso amigo e personagem? Eu tenho algumas idéias...

Segue a palavra_a_desvendar de hoje: **muvuca**.

Abraços do avô que te ama.



1889

Exposição Universal de Paris

Nasce a Torre Eiffel, a construção mais alta do mundo à sua época

Inaugurada no dia 5 de maio, esta exposição transformou Paris em uma grande e longa festa (durou inacreditáveis seis meses!). Os números deste evento são grandiosos:

- ⊕ 28 milhões de visitantes
- ⊕ 61.721 expositores (ocupando uma área de 95 hectares)
- ⊕ 8 milhões de francos lucro, para um investimento de 41 milhões
- ⊕ 22 portas de acesso.

A Torre Eiffel, além de impressionar a todos por conta dos seus 300 metros de altura, consumiu ainda 7.300 toneladas de ferro, 2,5 de milhões de parafusos e 1 milhão de rebites.

POEMINHA PARA SE LER DOS 8 AOS 80 ANOS

Quem faz um poema abre uma janela.
Respira, tu que estás numa cela abafada,
esse ar que entra por ela.

Por isso é que os poemas têm ritmo
- para que possas profundamente respirar.
Quem faz um poema salva um afogado.

Mário Quintana

ESCHER



Duas estudiosas brasileiras da obra de Muriel Escher (1898-1972) escreveram, entre outras coisas, o que vai aí abaixo:

Ele estabelece lugares que nos causam estranhamento... nos fazendo ver o impossível que habita o possível.

Suas imagens nos causam uma sensação de magia através de combinações não pensadas entre elementos habituais. Coisas, situações completamente impossíveis são retratadas com relatividade, lógica e clareza, de tal modo que nos causam desconforto e desconforto: o que é real ou não. (Andréia Machado Oliveira e Tania Mara Galli Fonseca)

E aí fico eu pensando aqui com os meus botões: onde está a fronteira entre o possível e o impossível? Ou entre a realidade e a imaginação? Se alguém souber onde fica, favor me avisar!

Capítulo 1

Nasceu em Paris, em 1889, em meio a um rigoroso inverno, o primeiro filho do casal de judeus Joachim (ele alemão) e Érika (ela austríaca).

Deram-lhe o nome de Hedzam e seu tio Jeremiah vaticinou: "este menino nasceu para percorrer todos os quadrantes do planeta".

Seu pai era joalheiro. A mãe, uma notável mulher, dotada de mãos que desconhecia limites e, portanto, ninguém à sua época conseguia descrever as suas múltiplas competências artísticas.

Joachim, nas cartas que enviava ao seu irmão gêmeo, que ficara na Alemanha, costumava comentar sobre as artes e engenhos da esposa:

Hans, um dia desses me perdi novamente em indagações acerca dos mistérios que permanentemente me assombram: Érika e suas mãos que desafiam qualquer explicação. De onde lhe vem a habilidade ímpar que lhe permite moldar o barro, recortar o papel, esculpir a massa do trigo? Vivo escondendo a autoria dos seus pequenos inventos, para não despertar a inveja alheia. Imagine você que um dia desses...

Ela, na sua simplicidade, se limitava a comentar:

- Que mal há em deixar que minhas mãos traduzam o que imagino?

Hedzam cresceu assim, neste pequeno grande mundo que era a sua casa, em meio às invenções em miniatura da mãe e os mapas e globos que indicavam **amplidões** a se conquistar, sem contar o telescópio, instalado no sótão, que possibilitava passeios pela **vastidão** dos céus...

AVISO AOS NAVEGANTES

Este é o meu primeiro livro-carta-almanaque-mural.

Não tenho a mínima idéia de como ele será recebido pela meia dúzia (ou dúzia e meia) de leitores que pretendo conquistar... Só sei que estou muito feliz pelo que posso considerar o *início de uma longa jornada rumo ao desconhecido*...

Caso você, leitor ou leitora, deseje trocar algumas figurinhas comigo ou com o personagem (não sou ciumento) é só me escrever: abelsidney@gmail.com. Valeu!



EM OUTRAS PALAVRAS

- . **vaticinar** – prever, profetizar; tentar prever (algo) com base em indícios, prognosticar.
- . **quadrante** – região do globo terrestre.
- . **amplidão** – qualidade do que é amplo, extenso (amplidão dos mares); grandeza, vastidão; céu, espaço indefinido.
- . **vastidão** – qualidade do que é vasto, amplo; amplitude; extensão enorme; área muito grande; grande dimensão, grandeza de forma; grande importância ou magnitude (figurado).